

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Antropologia e Sociologia				
Sigla da área Científica em que se insere	312				
Curso	Licenciatura em Enfermagem				
Ano Lectivo	2021/2022				
Ano Curricular	1	Semestre	1	Nº de ECTS	6
Equipa Pedagógica					
• Regente/Coordenador	Regente: Maria Manuel Correia de Lemos Quintela Co-regente: Lina Maria Antunes Cabaço				
• Docentes	Lina Maria Antunes Cabaço, Luis Maria Chaves Vasconcelos, Margarida Moz de Sá, Mónica Saavedra, Sofia Marinho.				
Objetivos de aprendizagem	<p>.Descrever a antropologia e a sociologia enquanto prática e conhecimento científico, permitindo ao estudante compreender a especificidade destas disciplinas no conhecimento das realidades socioculturais;</p> <p>2. Explicar o campo da sociologia/antropologia (temas, objetos, métodos, conceitos e autores) para possibilitar ao estudante compreender a diversidade cultural das práticas sociais dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades relativa aos processos de vivência da saúde e da doença;</p> <p>3. Conhecer instrumentos teórico-metodológicos que permitam ao estudante problematizar a relação saúde, sociedade e cultura e desenvolver uma atitude crítica e interventiva que contribua para a melhoria da prestação de cuidados de enfermagem;</p> <p>4. Utilizar algumas das técnicas etnográficas;</p> <p>5. Compreender a saúde a doença como fenómenos socioculturais e as dimensões subjetivas individuais associadas aos processos de adoecer.</p>				
Conteúdos Programáticos	<p>I - A Sociologia e a Antropologia no conhecimento das realidades sociais</p> <p>1. A formação disciplinar da sociologia/antropologia: objetos, métodos, conceitos e autores</p> <p>2. Problemas do conhecimento da realidade social</p> <p>II - Para a análise da relação saúde, sociedade e cultura</p> <p>1. A relação indivíduo e sociedade</p> <p>2. Cultura (s): identidades e diferenciações</p> <p>3. A saúde como um fenómeno sociocultural</p> <p>III - Para a análise dos processos sociais e experiências de adoecer e tratamento</p> <p>1. Sistemas médicos e práticas terapêuticas</p> <p>2. A doença, o corpo, a dor e o sofrimento como experiência</p> <p>3. Enfermagem, profissões e instituições de saúde: saberes, controvérsias e estratégias</p>				

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>IV - Questões contemporâneas e saúde: processos de transformação social</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Religião e saúde 2. Migrações, migrantes e globalização 3. Família(s), parentesco e género 4. Cidadania(s): análise de processos de inclusão/exclusão em saúde
--	---

<p>Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos</p>	<p>No conteúdo programático (CP) I é feita uma introdução à disciplina e a contextualização histórica no seio das ciências sociais, abordando os aspectos epistemológicos e metodológicos da disciplina (OA 1,2,3); no CP II é apresentada a delimitação teórica e a contextualização de alguns dos conceitos centrais necessários à compreensão da relação saúde, sociedade e cultura (estrutura, acção, papéis sociais, normas, valores, cultura(s), identidades e diferenciações) (OA2). Os CP III e IV são direccionados para as questões contemporâneas em saúde, através da análise, por um lado, das dimensões subjectivas individuais associadas aos processos de adoecer, do sofrimento e da dor; e, por outro lado, abordar dimensões sociais e culturais como a religião, a família, o género e a sexualidade, os processos migratórios e as questões da cidadania como factores relacionadas com os fenómenos de adoecer e tratamento (OA3,5).</p>
--	--

Total de Horas de trabalho	162	Total de Horas de contacto	81
• Teóricas	49	• Teórico-Práticas	22
• Seminário		• Orientação Tutorial	
• Práticas Laboratoriais		• Trabalho de Campo	10
• Estágio			

<p>Metodologias de Ensino e Avaliação</p>	<p>As aulas teóricas são maioritariamente expositivas e incluem, em algumas sessões letivas, o visionamento de documentários etnográficos. As aulas teórico-práticas (TP) serão maioritariamente presenciais constituídas pela realização de exercícios práticos de natureza diversa (ex: leitura e comentário de textos, análise de documentos e documentários, exercício de observação etnográfica), que serão objeto de apresentação e discussão em sessão letiva. O trabalho de campo consiste na realização de um exercício de observação etnográfica a ser apresentado e discutido em aula e do qual resultará um dos momentos da avaliação.</p> <p>A avaliação periódica resultará da ponderação de dois momentos: a) um individual, que consistirá na realização de uma frequência sobre os conteúdos programáticos da disciplina (60%); b) um de grupo, que consiste num trabalho de natureza prático sobre o ponto I e II do programa (40%). A nota mínima necessária para aprovação em cada um dos momentos de avaliação é 9 valores.</p>
--	--

<p>Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos</p>	<p>Nas sessões T são apresentados aspectos teórico-metodológicos e epistemológicos da disciplina (autores, conceitos, métodos e temáticas) (OA1,2,3,5). Nas sessões TP realizam-se exercícios práticos de natureza diversa (discussão de textos e documentos previamente disponibilizados aos estudantes no blackboard; visionamento e discussão de documentários de natureza etnográfica). Com esta metodologia pretende-se desenvolver no estudante por um lado, o espírito crítico, incentivando a leitura e análise de</p>
---	---

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

	<p>textos para aprofundar alguns aspectos teórico-metodológicos, e, por outro lado estimular a capacidade de argumentação sobre temas contemporâneos que cruzam a relação saúde, sociedade e enfermagem (OA 2, 3,5). Têm ainda o intuito de desenvolver aspectos de natureza metodológica, designadamente a capacidade de observação de grupos e inter-acções sociais, através da preparação de um exercício de observação etnográfica para realização do trabalho de campo (OA 3,4)</p>
Bibliografia	<p>Bastos, C.; Pereira, L. & Quintela, M. (orgs) (2001). Antropologia da saúde e da doença: perspectivas e terrenos de investigação. Etnográfica, V(2), 213-218 .</p> <p>Carapineiro, G.; Correia, T. (orgs.) (2016) Novos temas de saúde, Novas questões sociais. Mundos Sociais.</p> <p>Cunha, M. (2016). Cultura, diversidade e diferenciações. Um guia elementar. ICS-Universidade do Minho.</p> <p>Helman, C. (2003). Cultura, saúde e doença. Artmed.</p> <p>Giddens, A. (2013). Sociologia. Fundação Calouste Gulbenkian. 9ª edição.</p> <p>Good, B., Good, M. & Kleinman, A. (coord) (1994). Pain as human experience. An anthropological perspective. University of California Press.</p> <p>Goffman, E. (1993). A representação do eu na vida de todos os dias. Relógio d' Água.</p> <p>Quintela, M. (2011). Seeking 'energy vs pain relief' in spas in Brasil (Caldas da Imperatriz) and Portugal(Sulfúrea)". Anthropology & Medicine, 18 (1), 23-35.</p> <p>Tavares, D. (2015). Introdução Sociologia da Saúde. Almedina.</p>